



Relato de Experiência

Projeto Relicário Crioulo: Resgatando memórias e criando tradições

Hércules Gabriel Miranda Souza (e-mail: hercules.souza@ufnt.edu.br, UFNT/CCA)

Maria Helena Costa da Silva (e-mail: mh7helena@gmail.com, UFNT/CCA)

Jorge L. Ferreira (e-mail: jorge.ferreira@ufnt.edu.br, UFNT/CCA)

I. Resumo

O projeto "Relicário Crioulo: Resgatando memórias e criando tradições" apresenta uma iniciativa dedicada à conservação e valorização das raças bovinas crioulas, especialmente o Curraleiro Pé-Duro (CPD) e o Crioulo Lageano. O projeto integrou levantamento com criadores locais, revelando motivações que vão desde a preservação cultural até interesses familiares, com predominância de pequenos e médios produtores cuja atividade não é a principal fonte de renda. Foram identificadas práticas agropecuárias extensivas baseadas em pastagens nativas e suplementação mineral, além de uma percepção local da carne com qualidade superior, destacando maciez e maior teor de gordura. Há também uma busca por profissionalização e melhoramento genético para agregar valor, como o uso de selo de origem ou indicação geográfica. Entre os desafios, ressaltam-se a falta de apoio sociopolítico e o déficit de transmissão intergeracional dos conhecimentos sobre as raças. Para responder a essas demandas, foi criado o perfil digital Relicário Crioulo, complementado por visitas técnicas e registros audiovisuais, que alcançou principalmente o público do Tocantins e regiões próximas. A iniciativa evidenciou a capacidade de engajamento local, o potencial de mercado para produtos com identidade cultural e reforçou o valor dessas raças como patrimônio genético e elemento essencial da identidade rural.

Palavras-chave: Raças Crioulas, Conservação genética, Patrimônio cultural, Produção bovina sustentável, Identidade rural

II. Introdução

Os países em desenvolvimento enfrentam grandes desafios para combinar a intensificação da agricultura com o desenvolvimento sustentável das cadeias de abastecimento. Este documento explora as oportunidades de inovação na conservação do gado Curraleiro Pé-Duro (CPD). O CPD é uma raça brasileira histórica, relacionada à cultura regional, que apresenta notável adaptabilidade em biomas tropicais. Ao longo da história brasileira, os bovinos crioulos deixaram sua marca em diversas formas de arte, literatura e folclore. Pinturas, esculturas, literatura e tradições, muitas vezes se apresentam como símbolos da vida rural, firmeza e harmonia com a natureza. Sua presença nas histórias de povoados e práticas culturais locais consolida seu status de personificação viva da herança pastoral do Brasil. Esses bovinos estão profundamente enraizados nas tradições rurais do Brasil, refletindo um modo de vida que atravessa gerações. Como guardiões, esses animais, mantêm um legado de resiliência, adaptação e convivência com a natureza. O significado histórico das raças está entrelaçado com a identidade cultural do país, evocando imagens de paisagens pastoris, fazendeiros trabalhadores e uma conexão com a terra que moldou a história do Brasil.

O conceito de sustentabilidade permeou vários setores e estruturas da sociedade, incluindo os sistemas agroalimentares, e assim, discussões sobre aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais têm sido o cerne dos debates sobre desenvolvimento sustentável. Esses processos envolvem aumentar as iniciativas sustentáveis nas cadeias de abastecimento alimentar e ser mais eficiente e eficaz. A sustentabilidade da produção de alimentos e o desenvolvimento da cadeia de abastecimento são discutidos juntamente com processos de inclusão, adoção de tecnologia e formas de comunicação e participação (Camargo e Soares, 2021).

Foi desenvolvido um estudo de divulgação e de revelação de conhecimentos com foco na conservação e produção de uma raça bovina indígena específica, adaptada localmente aos biomas semiárido, Cerrado e Amazônico, nas regiões centro-oeste e norte do Brasil. A raça bovina indígena Curraleiro Pé-Duro (CPD) é conhecida por apresentar características únicas relacionadas à adaptabilidade, qualidade da carne e do leite, e é considerada um patrimônio genético que remete à colonização do Brasil e à expansão de sistemas agrícolas extensivos nos biomas brasileiros (Silva et al., 2023; Fioravanti et al., 2021). Atualmente, como no caso de várias raças autóctones no Brasil, as CPD parecem pouco consolidadas no setor formal de carne e laticínios, além de pouco conhecimento das gerações de suas potencialidades e capacidade de promoção de cruzamentos e desenvolvimentos de raças.

III. Objetivos

Desenvolver um canal de comunicação que venha promover um resgate cultural, alinhado com divulgação científica, conhecimento tradicional e tecnológico das raças crioulas, Curraleiro Pé Duro (CPD) e Crioulo Lageano, criados no Estado do Tocantins, como forma de preservar e conservar essas raças, e demonstrar seu potencial cultural, produtivo e de desenvolvimento.

IV. Desenvolvimento e Resultados alcançados

O desenvolvimento desse projeto partiu de experiências anteriores, em que realizaram-se pesquisas e projetos para entendimento dos anseios e dificuldades dos criadores de bovinos CPD no Tocantins. As pesquisas demonstraram que o objeto da criação variaram de resgate da raça, consumo próprio, questões familiares e cultura regional. A maioria dos produtores se classifica como pequeno e médio produtor (41,67%) não tendo a atividade como principal fonte de renda, e que a criação de CPD apenas como um resgate cultural-regional ou para fins de consumo próprio.

Destacaram-se que um dos maiores problemas se dar pela falta de apoio político-social para o desenvolvimento da raça. Assim, desenvolveu-se um canal em plataforma social digital para promoção, divulgação e interação entre os interessados para divulgação da raça na região. Segundo os dados registrados através de visitas técnicas, na maioria das propriedades observou-se áreas de cultivo de pastagens, e de pastos nativos, com predominância de sistema extensivo com oferta de suplementação mineral, e os sistemas de produção de CPD no Tocantins caminham para uma profissionalização, com objetivos de oferta de produtos diferenciados no mercado local, principalmente relacionado à carne que comumente é relatada como diferenciada, com grande maciez e alto teor de gordura, o que pode resultar em maior valor agregado ao produto. Além disso, existe um mercado exigente que busca produtos com qualidade diferenciada, bem como valor organoléptico e maciez certificados. Os produtores do Tocantins estão comprometidos em promover o melhoramento genético da raça e criar uma estratégia que permita colocar no mercado o leite e a carne provenientes desse material genético, com um selo de origem controlada ou indicação geográfica.

O perfil criado na plataforma social digital foi denominada como Relicário Crioulo, que inicialmente foi estabelecido uma imagem, que demonstrasse sua comunicação visual, conforme figura 1. A simbologia da imagem é revestida de significados em que relicário remete lugar destinado a guardar relíquias e memórias, levando em consideração a bagagem histórica que essas raças possuem, a paleta de cores usada para o símbolo e em toda a arte remete a cores das raças, o brinco simboliza a individualidade e identificação do nosso trabalho com o



comprometimento as raízes históricas dessas raças .

Figura 1. Identidade visual do Projeto Relicário Crioulo, com definição dos significados dos acessórios apresentado na imagem.

Após essas definições foi lançado a página na plataforma social, e como forma de promover um certo impacto, foi realizada uma visita técnica a um produtor de bovinos CPD e Crioulo Lageano, na cidade de Barra de Ouro, Tocantins. Na oportunidade, foram realizadas registros de imagens dos rebanhos, e o registro de um depoimento do produtor, relatando a importância, objetivos, perspectivas e visão do sistema de produção. Na visita, o produtor relatou que os sistemas agrícolas CPD referem-se a um segmento da cadeia de abastecimento, principalmente a propriedade rural, responsável pela criação, reprodução, engorda, saúde animal e pastagem. Assim, a produção desses animais obedece a um sistema convencional de comércio, em que seus objetivos remetem à atividade comercial e rendimentos.

Em outra vertente, com outros produtores menores, observou-se que a prática de atividades agrícolas, em pequena escala ou não, associadas à criação de gado CPD é quase sempre motivada pela herança e pelo costume familiar. Ela remete à infância ou juventude dos entrevistados ou ainda é praticada por seus antepassados em outras regiões ou no mesmo local. Geralmente é de natureza amadora, em pequena escala, e praticada como hobby ou como fonte complementar de renda, e geralmente há um desejo de expandir e melhorar a produção pecuária. A criação de CPD geralmente remete a um estilo de vida em meio à natureza e ao consumo de carne com sabor e qualidade especiais. Em geral, pelos entrevistados observou-se variabilidade alta nos objetivos de produção, com pontos de vista dos agricultores sobre a agroindústria e o mercado, remetendo a produção com distribuição e comercialização no mercado.

A criação de CPD geralmente constitui um ramo de outros negócios administrados pelas famílias, que podem ser iniciados ou continuados pela influência de círculos de amizade. Os amigos incentivam outros doando espécimes, o que parece ser um incentivo para aderir ao estilo de vida. A motivação para criar gado CPD está relacionada à influência de amigos e familiares, memórias da infância e experiências. Os criadores referiram-se a épocas em que os ancestrais diretos dos exemplares CPD eram predominantes na região, de acordo com histórias contadas durante sua juventude, quando o gado comum predominava. Isso demonstra um envolvimento emocional dos entrevistados com esses bovinos e explica por que alguns criam CPD para fins de estimação, mais do que para fins lucrativos.

Quando o perfil foi lançado, segundo dados fornecidos pelo painel profissional da plataforma em que o projeto foi desenvolvido, o público envolvido compreende homens (53,1%) e mulheres (46,8%) entre 13 a 65+ anos, localizados nos países Brasil (96,4%), Estados Unidos (1,2%), Colômbia (1,2%) e Panamá (0,6%). Partindo disso, detalha-se que a composição etária masculina tem início na maioridade e inclui grupos de 18 a 24 (23,5 %), 25 a 34 (45%), 35 a 44 (17,6%), 45 a 54 (9,8%), 55 a 64 (1,9%) e 65+ anos de idade (1,9%). Por sua vez, o público feminino inicia-se de forma precoce aos 13 anos, dividindo-se em grupos de 13 a 17 (2,2%), 18 a 24 (44,4%), 25 a 34 (26,6%), 35 a 44 (15,5%) e finalizando também precocemente comparado ao masculino (entre 45 a 54 anos de idade (11,1%)). Ademais, a distribuição demográfica brasileira de ambos os gêneros encontra-se entre os estados do Tocantins (57,3%), Ceará (2,7%) e Maranhão (1,8%), com destaque para as cidades de Araguaína e Araguatins, que juntas concentram 53,6% da audiência. Em relação a afinidade com a tecnologia, a audiência demonstra relativa facilidade em entender e utilizar as ferramentas da plataforma (curtidas, compartilhamentos, comentários e salvos) bem como em compreender o conteúdo postado e compartilhado no projeto. Dentre as formas de postagem, observa-se maior interesse por Publicações no feed (54,8%) em detrimento dos Stories (43,3%) e Reels (1,8%). Além disso, observa-se também picos de atividade e interação nos horários de 0h, 3h, 6h, 9h, 12h, 15h, 18h e 21h de domingo a sábado. A Figura X, apresenta os demonstrativos das frequências do público envolvidos com a página do projeto, e algumas das principais postagens lançadas no perfil do programa.

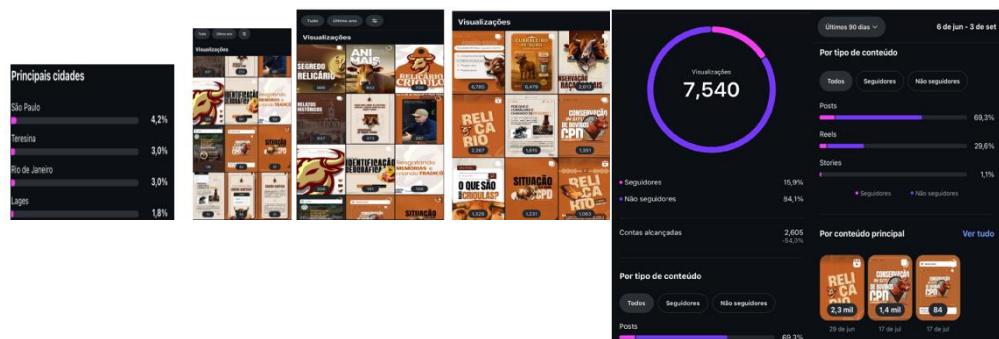


Figura 2. Demonstrativo das estatísticas dos perfis do seguidores da página do projeto, bem como uma mostra dos principais posters lançados pelo projeto.

Durante o desenvolvimento do projeto, com as postagens, reels e stories, e através dos retornos e interações com os seguidores observou-se um número significativo de interações. As interações foram principalmente de pessoas em idades ativas (~30-40 anos), que comentavam sobre suas lembranças e recordações afetivas, discutindo sobre suas relações com aquela raça e seu tempo de infância e vida de sitio/fazenda. Outros relatos, remetem a pessoas com conhecimentos técnicos e também depoimentos de incentivos e notificações sobre o desempenho do projeto, conforme visualizado nas imagens (Figura Y).

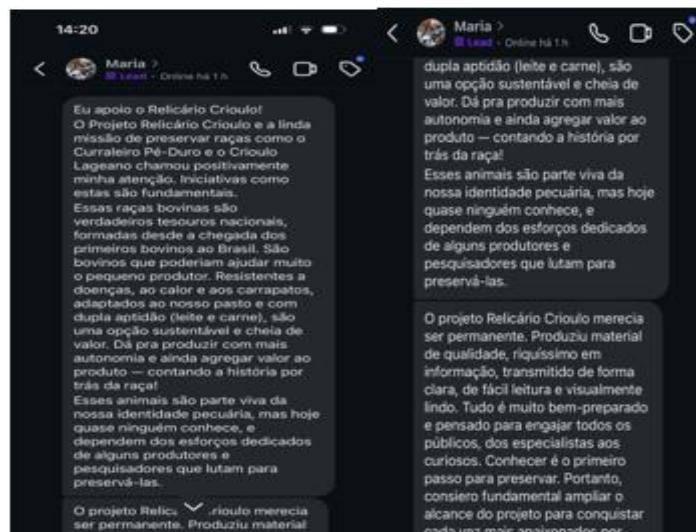


Figura 3. Depoimentos estabelecidos pelos seguidores da página do projeto no instagram.

V. Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto foi marcado por experiências inovadoras ao grupo de extensão. A repercussão do perfil atingiu os objetivos propostos, inclusive com depoimentos de continuidade do mesmo, e outros mencionando a oportunização que o mesmo proporcionou para o desenvolvimento e conhecimento da raça.

VI. Referências Bibliográficas

SILVA, M.C.; SOUZA, A.B.B.; FERRAZ, J.B.S.; BUSSIMAN, F.O.; RODRIGUES, M.H.D.; MELLO, S.Q.S.; BUENO, R.D.S.; CARVALHO, M.E.; FOLHAS, R.D.; SANTOS, H.D.; NEPOMUCENO, L.N.; FERREIRA, J.L. Variability of the β -casein gene polymorphism in Curraleiro Pé-Duro cattle: a geographical genetics approach. Tropical Animal Health and Production, v. 54, p. 1-5, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11250-022-03375-5>.

FIORAVANTI MCS, JULIANO RS, COSTA GL, ABUD LJ, CARDOSO VS, CARPIO MG, C MFO. Conservación del bovino Curraleiro: cuantificación del censo y caracterización de los criadores. Anim Genet Resour. [online]. 2011; 48: 109-16. Disponível em: <http://www.fao.org/3/a-i2200t/i2200t13.pdf>

VII. Agradecimentos

Ao PIBEX-Norte pela concessão da bolsa de trabalho. À PROEX-UFNT pelo apoio e incentivo. À Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) pela apoio ao projeto. Aos produtores rurais pelo apoio e incentivo. Aos seguidores da página do projeto pelas curtidas, pelos depoimentos, repostagens e apoio.